

SIDIR - SISTEMA DIALÓGICO DE IDENTIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES - PEP UNEMAT
DIMENSÃO ESTRUTURA SOCIAL

FATORES EXTERNOS AMEAÇAS
<p>1 - Condição socioeconômica e educacional do candidato deficiente 1 - Desigualdade social local 1 - Políticas estudantis frágeis 4 - Falta de priorização pelas demandas regionais 5 - Interesse de grupos dominantes na UNEMAT direcionam as ações 6 - Baixa atratividade em concursos 6 - Baixo apoio da sociedade aos campi 6 - Baixo nível de industrialização 6 - Conflitos entre as etnias locais 6 - Deficiência na parceria entre UNEMAT e órgãos públicos locais 6 - Mercantilização do ensino por meio do crescimento das IES privadas 6 - Morosidade institucional frente às demandas sociais</p>

FATORES EXTERNOS OPORTUNIDADES
<p>1 - Demanda por novos cursos 2 - Credibilidade da comunidade em relação à qualidade do ensino ofertado 3 - Agentes sociais demonstram disponibilidade para ações conjuntas 3 - Cursos que atendem adequadamente as necessidades da comunidade 3 - Demanda por cursos existentes 3 - Demanda por profissionais com boa formação 3 - Diversidade étnica regional 3 - Melhorar a política de assistência estudantil 3 - Poder de atração da UNEMAT 3 - Possibilidade de oferecer mobilidade social</p>

FATORES INTERNOS	PONTOS FRACOS	OBJETIVOS DE CURTO PRAZO	OBJETIVOS DE MÉDIO PRAZO	OBJETIVOS DE LONGO PRAZO
Técnico administrativo	1 - Quadro de técnicos insuficiente 2 - Falta de padronização/normatização dos trabalhos 3 - Falta de capacitação para as atividades desempenhadas 4 - Inadequação entre cargos/atribuições/formação 5 - Falta de valorização 6 - Alta rotatividade/transferência de técnicos para outros campi			
Orçamento e Finanças	1. A má distribuição dos recursos entre os cursos da instituição/Campi 2. Falta de recursos para atividades de pesquisa, extensão, participações em eventos e publicações 3. Falta de transparência 4. Falta de autonomia financeira 5. Gestão Financeira 6. Insuficiência de Recursos			
Infraestrutura	1- Infra-estrutura predial precária (salas, laboratórios, bibliotecas, auditórios etc) 2 - Manutenção 3- Comunicação (Internet, Multimídia, Sistemas) 4- Recursos para aulas práticas 5- Recursos Biblioteca 6- Saneamento Básico, Tratamento de Água e Energia 7 - Segurança			
Ensino - Currículo	1. Matriz Curricular não consolidada (muitas alterações e/ou ausência de disciplinas) 2. Interdisciplinaridade inexistente 3. Carga horária das disciplinas (inapropriada) 4. Dificuldades para realização aulas de campo 5. Fragilidade dos Sistemas (gestão, vagas, créditos) 5. Falta de autonomia do corpo docente (administrativa, projeto político pedagógico, financeiro) 5. Qualidade corpo docente (concursos; formação continuada) 5. Falta atendimento ambulatorial, psicológico para docentes e discentes 9- Ausência de planejamento para aprovação e criação de novos cursos			
Inovação tecnológica	1. Falta de recursos (tecnológicos, laboratórios, materiais, financeiros, humanos) 2. Falta projetos de pesquisa 3. Falta de inovação tecnológica nas práticas pedagógicas 4. Falhas na divulgação/publicação de pesquisas 5. Falta de incentivo à propriedade intelectual 6. Falta de acesso às novas tecnologias			
Docentes	1. Qualificação 2. Problemas com regime/contrato/remuneração de trabalho 3. Problemas de relacionamento interpessoal/Falta de compromisso 4. Falta de professores efetivos (concursados) 5. Falta de capacitação/atualização pedagógica 5. Número de professores insuficientes 7. Evasão professores			
Discentes	1. Baixa integração acadêmica 2. Dificuldades de formação básica 3. Faltam recursos financeiros para ampliar políticas de assistência estudantil 4. Evasão, vagas ociosas 5. Falta política de integração do calouro/alunos à sociedade 6. Falta atividades de empreendedorismo/práticas voltadas à atuação profissional			
Gestão	1. Centralização das decisões 2. Falta de processos, procedimentos, regimento interno 2. Falta diálogo entre os setores 4. Falta descrição de cargos, avaliação de resultados 5. Falta de planejamento (administrativo, acadêmico, orçamentário) 6. Falta de divulgação cursos/atividades 6. Capacitação para gestão 6. Excesso de burocracia 9. Falta de autonomia (política, dos cursos) 9. Nomeação para cargos por afinidade (e não por competência) 9. Falta de transparência 12. Professores ocupando cargo de gestão 12. Falta de eleição para cargos de gestão			

FATORES INTERNOS	PONTOS FORTES	OBJETIVOS DE CURTO PRAZO	OBJETIVOS DE MÉDIO PRAZO	OBJETIVOS DE LONGO PRAZO
Técnico administrativo	1 - Equipe capacitada para o exercício das funções 2 - Equipe comprometida com os trabalhos 3 - Participação e Representação em colegiados e comissões 3 - Plano de Cargos, Carreiras e Salários 5 - Relacionamento Interpessoal			
Orçamento e Finanças	1 - Gestão Financeira 2 - Repasse governamental descentralizado 3 - Parcerias externas			
Infraestrutura	1- Salas de aulas adequadas 1- Área disponível para ampliação 3 - Laboratórios 4 - Recursos tecnológicos, multimídia, gestão			
Ensino - Currículo	1. Estrutura curricular adequada 2. Ensino de Qualidade 2. Pesquisa e Extensão ativas 4. Oferta de cursos de pós-graduação 4. Qualificação corpo docente 6. Modalidade diferenciada de cursos			
Inovação tecnológica	1. Qualidade em pesquisa/metodologias 2. Capilaridade 2. Infra-estrutura (centros, laboratórios, equipamentos) 4. Diversidade de campos para a pesquisa 5. Parcerias externas			
Docentes	1. Professores qualificados 2. Comprometimento/Participação 3. Valorização do professor (incentivo à qualificação; plano de carreira e salários) 4. Diversidade de estudos 5. Vinculação com pesquisa 5. Experiência profissional 5. Relacionamento interpessoal 8. Heterogeneidade na formação dos docentes.			
Discentes	1. Diversidade cultural 2. Bolsas e auxílios financeiros 3. Interesse por monitorias e iniciação científica 4. Ingresso dos egressos em programas de pós-graduação			
Gestão	1. Iniciativa de implantar um modelo democrático de gestão 2. Compromisso com a qualidade/qualificação 3. Planejamento 3. Apoio às atividades de pesquisa e extensão 5. Transparência 6. Compromisso em resolver problemas			